

Como Investir nas Obrigações do Tesouro 2026 em Moçambique

Guia Completo para Investidores

Sumário Executivo

Este guia apresenta de forma prática e detalhada como qualquer investidor moçambicano pode participar nas emissões de Obrigações do Tesouro (OT) programadas para 2026, conforme o calendário oficial aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 135/2025[1]. O documento explica o que são as OT, como funciona o processo de subscrição, os passos práticos para investir, e apresenta exemplos concretos de rentabilidade.

1. Introdução às Obrigações do Tesouro

1.1 O que são Obrigações do Tesouro?

As Obrigações do Tesouro (OT) são títulos de dívida pública emitidos pelo Estado moçambicano para captar recursos no mercado financeiro[1][2]. Quando você investe em OT, está essencialmente emprestando dinheiro ao Governo, que se compromete a devolver o capital investido acrescido de juros periódicos.

As principais características das OT são:

- **Valores mobiliários escriturais:** Existem apenas em formato electrónico, registados na Central de Valores Mobiliários[1]
- **Negociação em bolsa:** São admitidas à cotação na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM)[1][2]
- **Pagamento de juros:** O investidor recebe cupões de juros periódicos (geralmente semestrais)[2]
- **Reembolso do capital:** No vencimento, o Estado devolve o valor nominal investido[2]

1.2 Importância das OT no Sistema Financeiro

As Obrigações do Tesouro desempenham papel fundamental tanto para o Estado quanto para investidores:

Para o Estado:

- Financiamento de projectos de desenvolvimento e despesas públicas
- Gestão eficiente da dívida pública através de operações de troca e recompra[1]
- Diversificação das fontes de financiamento

Para investidores:

- Investimento de baixo risco garantido pelo Estado[2]

- Rentabilidade previsível e superior a depósitos bancários tradicionais
- Possibilidade de diversificação de carteira de investimentos[2]
- Liquidez através do mercado secundário na BVM[2]

2. Calendário Oficial de Emissões 2026

2.1 Valor Total Aprovado

O Diploma Ministerial n.º 135/2025, assinado pela Ministra das Finanças em 8 de Dezembro de 2025, aprova a emissão de Obrigações do Tesouro no valor máximo de **MZN 34.184.135.000,00** (trinta e quatro mil cento e oitenta e quatro milhões e cento e trinta e cinco mil Meticais) para o ano de 2026[1].

2.2 Calendário Detalhado das 18 Emissões

As emissões ocorrerão entre Abril e Dezembro de 2026, conforme o seguinte calendário[1]:

N.º	Data de Vencimento	Montante (MZN)
1	8 de Abril de 2026	3.200.000.000
2	21 de Abril de 2026	1.036.000.000
3	5 de Maio de 2026	1.000.000.000
4	19 de Maio de 2026	1.300.000.000
5	2 de Junho de 2026	1.500.000.000
6	16 de Junho de 2026	1.700.000.000
7	7 de Julho de 2026	2.000.000.000
8	21 de Julho de 2026	1.800.000.000
9	4 de Agosto de 2026	1.348.100.000
10	18 de Agosto de 2026	1.700.000.000
11	1 de Setembro de 2026	2.800.000.000
12	15 de Setembro de 2026	2.700.000.000
13	6 de Outubro de 2026	1.700.000.000
14	20 de Outubro de 2026	2.000.000.000
15	3 de Novembro de 2026	2.000.000.000
16	17 de Novembro de 2026	2.100.000.000
17	1 de Dezembro de 2026	2.800.000.000
18	15 de Dezembro de 2026	1.500.000.000
Total		34.184.100.000

Table 1: Calendário de Emissões de Obrigações do Tesouro 2026

2.3 Principais Características das Emissões

- **Primeira emissão:** 8 de Abril de 2026, com montante de 3,2 mil milhões de MZN
- **Maiores emissões:** 1 de Setembro e 1 de Dezembro, cada uma com 2,8 mil milhões de MZN
- **Frequência:** Aproximadamente duas emissões por mês durante o período
- **Montantes indicativos:** Os valores podem sofrer ajustes conforme demanda do mercado[1]

3. Leilões de Troca

3.1 O que são Leilões de Troca?

Os leilões de troca são operações neutras de gestão da dívida pública, nas quais o Estado troca títulos antigos (próximos do vencimento) por novos títulos de prazo mais longo[1]. Estas operações não aumentam o endividamento líquido do Estado, apenas reestruturam os prazos de pagamento.

3.2 Calendário de Leilões de Troca 2026

O diploma também aprova um calendário de leilões de troca envolvendo 9 séries antigas de OT, no montante total de **MZN 45.654.203.900**[1]:

N.º	Título	Vencimento	Montante (MZN)
1	OT-2021-S2	24 de Fevereiro de 2026	3.955.575.100
2	OT-2022-S4	6 de Abril de 2026	1.306.699.300
3	OT-2021-S4	21 de Abril de 2026	5.857.698.700
4	OT-2022-S6	8 de Junho de 2026	4.998.887.100
5	OT-2021-S5	9 de Junho de 2026	5.436.030.800
6	OT-2021-S7	8 de Setembro de 2026	1.524.547.000
7	OT-2023-S9	10 de Outubro de 2026	1.540.625.300
8	OT-2022-S7	10 de Outubro de 2026	4.192.123.300
9	OT-2022-S10	23 de Novembro de 2026	16.842.017.300
Total			45.654.203.900

Table 2: Calendário de Leilões de Troca 2026

3.3 Vantagens dos Leilões de Troca

- Permitem ao Estado alongar os prazos de vencimento da dívida
 - Reduzem pressão sobre o orçamento no curto prazo
 - Oferecem aos investidores oportunidade de renovar títulos antigos
 - Mantêm a liquidez do mercado secundário de OT[1]
-

4. Estrutura e Funcionamento das OT

4.1 Tipos de Taxa de Juro

As Obrigações do Tesouro podem ser emitidas com dois tipos de taxa de juro:

Taxa Fixa:

- O juro é definido no momento da emissão e mantém-se constante durante toda a maturidade do título
- Proporciona previsibilidade total dos rendimentos
- Recomendado para investidores conservadores que querem certeza sobre retornos

Taxa Variável:

- Indexada à taxa MIMO (taxa de referência do mercado monetário moçambicano)
- Ajusta-se periodicamente conforme flutuações do mercado
- Pode oferecer maiores retornos em ambiente de subida de juros
- Envolve maior risco de volatilidade nos pagamentos[2]

4.2 Pagamento de Juros

Os juros das OT são normalmente pagos de forma semestral (duas vezes por ano)[2]. O investidor recebe os chamados "cupões" directamente na sua conta de investimento, sem necessidade de qualquer acção adicional.

4.3 Reembolso do Capital

No vencimento do título, o Estado reembolsa integralmente o valor nominal investido. Por exemplo, se investiu MZN 100.000 em OT com maturidade de 5 anos, no final do quinto ano receberá os MZN 100.000 de volta, além de todos os juros recebidos durante o período.

5. Participantes do Mercado

5.1 Mercado Primário

O mercado primário é onde ocorrem as emissões iniciais das OT. Os principais actores são:

Operadores Especializados em Obrigações do Tesouro (OEOT):

- Bancos e instituições financeiras autorizadas pelo Banco de Moçambique
- Participam directamente nos leilões de emissão
- Compram grandes volumes de títulos directamente do Estado
- São obrigados por lei a distribuir pelo menos 30% das OT adquiridas ao público em geral[3][4]

Estado (Emitente):

- Representado pelo Ministério das Finanças
- Define montantes, prazos e condições de emissão
- Conduz os leilões através do Banco de Moçambique

5.2 Mercado Secundário

O mercado secundário é onde os investidores compram e vendem OT entre si, após a emissão inicial. Opera através da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM).

Investidores Individuais:

- Pessoas físicas que investem através de bancos e corretoras autorizadas
- Acedem tanto a emissões novas quanto a títulos já em circulação
- Podem vender OT antes do vencimento se precisarem de liquidez[2]

Investidores Institucionais:

- Fundos de pensões, seguradoras, fundos de investimento
- Grandes detentores de OT para gestão de activos de longo prazo

6. Como Investir Passo a Passo

6.1 Passo 1 - Abrir Acesso ao Mercado

Para começar a investir em Obrigações do Tesouro, é necessário ter acesso ao mercado através de uma instituição financeira autorizada.

Acções a tomar:

1. Escolher um banco ou corretora que opere na Bolsa de Valores de Moçambique
2. Dirigir-se à agência ou contactar via canais digitais
3. Solicitar abertura de conta de investimento
4. Completar o cadastro de investidor (documentos de identidade, comprovativo de residência, NIF)
5. Assinar contratos de intermediação financeira
6. Depositar fundos na conta de investimento

Instituições recomendadas:

- Bancos comerciais com licença OEOT (Standard Bank, Millennium BIM, BCI, Absa, etc.)
- Corretoras independentes autorizadas pela BVM
- Verifique sempre se a instituição está devidamente licenciada no site da BVM[2][5]

6.2 Passo 2 - Acompanhar o Calendário de Emissões

Após ter a conta aberta, o próximo passo é monitorizar as oportunidades de investimento.

Fontes de informação:

- **Site da BVM** (www.bvm.co.mz): publica avisos de sessões especiais de emissão
- **Boletim da República**: publicações oficiais como o Diploma 135/2025[1]
- **Comunicações do seu banco/corretora**: instituições OEOT informam clientes sobre próximas emissões
- **Imprensa financeira**: jornais e sites especializados cobrem emissões de OT

Informações a verificar:

- Data da emissão
- Montante disponível
- Prazo de maturidade
- Taxa de juro indicativa
- Prazo para submissão de ordens

6.3 Passo 3 - Submeter Ordem de Compra

Quando identificar uma emissão de interesse, deve instruir o seu intermediário financeiro.

Processo:

1. Contactar o banco/corretora antes da data limite de subscrição
2. Indicar o montante que pretende investir
3. Especificar a série de OT desejada (se houver múltiplas opções)
4. Em leilões competitivos, pode indicar taxa máxima de juro que aceita
5. Confirmar que tem saldo disponível na conta
6. Aguardar confirmação da ordem

Nota importante: Os OEOT são obrigados a reservar pelo menos 30% das OT que adquirem para distribuição ao público, garantindo acesso a pequenos investidores[3][4].

6.4 Passo 4 - Liquidação e Registo

Após o leilão, ocorre o processo de liquidação:

1. A BVM anuncia os resultados do leilão (montante adjudicado, taxa final)
2. O Banco de Moçambique coordena a liquidação
3. O valor investido é debitado da sua conta
4. Os títulos são creditados na Central de Valores Mobiliários
5. Você recebe extrato confirmando a aquisição das OT

6.5 Passo 5 - Receber Juros e Gerir Investimento

Após a aquisição, o investimento passa a render:

Recebimento de juros:

- Pagamentos semestrais creditados automaticamente na conta
- Sem necessidade de qualquer acção por parte do investidor
- Valores podem ser reinvestidos ou levantados

Opções de gestão:

- **Manter até ao vencimento:** Estratégia mais comum, garantindo recebimento integral do capital
 - **Vender no mercado secundário:** Se precisar de liquidez antes do vencimento, pode vender as OT na BVM através do intermediário
 - **Reinvestir:** Usar juros recebidos para adquirir novas OT em emissões futuras
-

7. Vantagens de Investir em OT

7.1 Baixo Risco

As Obrigações do Tesouro são consideradas investimentos de baixo risco porque são garantidas pelo Estado moçambicano[2]. O risco de incumprimento (default) é mínimo, pois o Estado tem capacidade de arrecadar impostos e emitir moeda para honrar compromissos.

7.2 Rentabilidade Previsível

Com taxas de juro fixas, o investidor sabe exactamente quanto vai receber durante todo o período do investimento. Isto facilita planeamento financeiro de longo prazo.

7.3 Liquidez

Embora as OT tenham prazos de maturidade longos, é possível vendê-las antes do vencimento através do mercado secundário da BVM[2]. Esta liquidez oferece flexibilidade ao investidor.

7.4 Diversificação de Carteira

As OT permitem diversificar investimentos para além de depósitos bancários tradicionais, reduzindo risco concentrado e potencialmente aumentando retornos globais da carteira[2].

7.5 Acessibilidade

Com a obrigação dos OEOT de distribuir 30% das OT ao público, pequenos investidores têm acesso garantido a este instrumento[3][4]. Alguns intermediários permitem investimentos a partir de valores relativamente baixos.

8. Considerações e Riscos

8.1 Risco de Taxa de Juro (Títulos com Taxa Variável)

OT com taxa variável indexada à MIMO estão sujeitas a flutuações. Se a taxa MIMO diminuir, os juros recebidos também reduzem. Investidores avessos a volatilidade devem preferir títulos com taxa fixa.

8.2 Risco de Inflação

Se a inflação aumentar significativamente durante o período de maturidade, o poder de compra dos juros e do capital pode ser corroído. É importante comparar a taxa de juro nominal oferecida com a inflação esperada para avaliar rentabilidade real.

8.3 Custos de Intermediação

Bancos e corretoras podem cobrar comissões pela intermediação na compra e venda de OT. Verifique sempre a estrutura de custos antes de investir.

8.4 Aspectos Fiscais

Rendimentos de OT podem estar sujeitos a tributação. Consulte legislação fiscal vigente ou um consultor fiscal para entender implicações tributárias do seu investimento[3][4].

8.5 Limitação de Liquidez Imediata

Embora exista mercado secundário, a liquidez pode variar conforme condições de mercado. Em períodos de stress financeiro, pode ser mais difícil vender OT rapidamente a preços favoráveis.

9. Exemplos Práticos de Investimento

9.1 Perfil Conservador - Investimento de MZN 50.000

Cenário:

- Investidor: João, 35 anos, funcionário público
- Capital disponível: MZN 50.000
- Perfil: Conservador, busca segurança
- Horizonte: 5 anos

Estratégia:

- Subscrever OT com taxa fixa de 14% ao ano e maturidade de 5 anos
- Manter até ao vencimento

Resultado esperado:

Item	Valor (MZN)
Capital investido	50.000
Taxa de juro anual	14%
Juros anuais	7.000
Juros totais (5 anos)	35.000
Capital no vencimento	50.000
Total recebido	85.000
Rentabilidade total	70%

Table 3: Simulação de investimento conservador

João receberia MZN 3.500 semestralmente ($\text{MZN } 7.000/\text{ano} \div 2$), e após 5 anos teria acumulado MZN 85.000 (capital + juros).

9.2 Perfil Moderado - Diversificação

Cenário:

- Investidora: Maria, 42 anos, empresária
- Capital disponível: MZN 200.000
- Perfil: Moderado, aceita alguma volatilidade
- Horizonte: Misto

Estratégia:

- MZN 100.000 em OT taxa fixa 5 anos (14% a.a.)
- MZN 60.000 em OT taxa variável 3 anos (MIMO + 2%)
- MZN 40.000 em OT curto prazo 1 ano (12% a.a.)

Vantagens desta estratégia:

- Diversificação de prazos (1, 3 e 5 anos)
- Parte do capital com taxa fixa (segurança)
- Parte indexada (potencial de ganhos maiores se MIMO subir)
- Liquidez escalonada (parte do capital disponível anualmente)

9.3 Perfil Agressivo - Reinvestimento

Cenário:

- Investidor: Carlos, 28 anos, gestor financeiro
- Capital disponível: MZN 500.000
- Perfil: Agressivo, foco em maximização de retornos
- Horizonte: 10 anos

Estratégia:

- Investir MZN 500.000 em OT taxa fixa 14% a.a.
- Reinvestir todos os juros recebidos em novas OT
- Efeito de juros compostos

Resultado esperado (simulação):

Após 10 anos com reinvestimento de todos os juros a 14% a.a.:

$$VF = 500.000 \times (1 + 0,14)^{10} = 1.853.059 \text{ MZN}$$

Carlos teria acumulado aproximadamente MZN 1,85 milhões, um ganho de 270% sobre o capital inicial.

10. Perguntas Frequentes

1. Qual o valor mínimo para investir em OT?

O valor mínimo depende da instituição intermediária. O preço unitário indicado no diploma é de MZN 10 por título[1], mas intermediários podem estabelecer lotes mínimos. Consulte o seu banco ou corretora.

2. Posso vender minhas OT antes do vencimento?

Sim, através do mercado secundário da BVM. Contacte o seu intermediário para solicitar a venda. O preço de venda pode variar conforme condições de mercado[2].

3. Como funciona a tributação dos rendimentos de OT?

Rendimentos de OT podem estar sujeitos a imposto sobre rendimento de capitais. Consulte legislação fiscal actualizada ou um consultor fiscal[3][4].

4. Existe seguro ou protecção em caso de crise?

As OT são garantidas pelo Estado moçambicano. Não existe seguro adicional, mas o risco de incumprimento estatal é considerado baixo.

5. Posso transferir minhas OT para outra instituição?

Sim, é possível transferir OT entre instituições financeiras. Consulte procedimentos junto ao seu intermediário actual e à instituição de destino.

6. Como acompanho a evolução do meu investimento?

Através de extractos periódicos fornecidos pelo seu banco/corretora, acesso online à conta de investimento, e informações publicadas pela BVM.

7. O que acontece se o Estado não pagar?

O risco de incumprimento do Estado é considerado muito baixo. Moçambique mantém histórico de honrar compromissos com detentores de OT. Em caso extremo, existem mecanismos legais de protecção ao investidor.

8. Posso usar OT como garantia para empréstimos?

Sim, muitas instituições financeiras aceitam OT como colateral para empréstimos. Consulte o seu banco sobre possibilidades de crédito garantido por OT.

11. Recursos Adicionais e Contactos Úteis

11.1 Instituições Oficiais

Bolsa de Valores de Moçambique (BVM)

- Website: www.bvm.co.mz
- Função: Publicação de avisos de emissão, regulamentação do mercado secundário
- Informações sobre sessões especiais de OT[2][5]

Banco de Moçambique

- Website: www.bancomoc.mz
- Função: Coordenação dos leilões, liquidação de operações, divulgação da taxa MIMO

Ministério das Finanças

- Função: Emissão de diplomas ministeriais, definição de política de endividamento[1]

Central de Valores Mobiliários

- Função: Registo e custódia de títulos, controlo de titularidade

11.2 Operadores Especializados (OEOT)

Principais bancos autorizados a operar como OEOT:

- Standard Bank Moçambique
- Millennium BIM
- BCI - Banco Comercial e de Investimentos
- Absa Bank Moçambique
- Banco Terra
- Ecobank Moçambique

(Verifique lista actualizada no site da BVM)

11.3 Publicações Recomendadas

- Boletim da República (Série I): Diplomas ministeriais e legislação[1]
- Relatórios anuais do Banco de Moçambique: Estatísticas do mercado monetário
- Publicações do CIP (Centro de Integridade Pública): Análises sobre dívida pública[3]
[4]

12. Conclusão

As Obrigações do Tesouro representam uma oportunidade sólida de investimento para moçambicanos que buscam rentabilidade superior aos depósitos bancários tradicionais, com risco controlado e garantia do Estado.

O calendário de emissões 2026 aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 135/2025 oferece 18 oportunidades ao longo do ano, com montantes significativos e datas bem distribuídas[1]. Adicionalmente, os leilões de troca permitem a investidores existentes renovarem suas posições.

Para começar a investir, basta escolher uma instituição financeira autorizada, abrir conta de investimento, e acompanhar o calendário de emissões. Com planeamento adequado e compreensão dos riscos envolvidos, as OT podem ser componente valioso de uma carteira de investimentos diversificada.

O investimento em OT contribui não apenas para o crescimento do património pessoal, mas também para o financiamento do desenvolvimento nacional, criando um círculo virtuoso de crescimento económico sustentável.

Referências

[1] República de Moçambique. (2025). Diploma Ministerial n.º 135/2025 de 31 de Dezembro. *Boletim da República*, I Série, n.º 250, 9.º Suplemento. Ministério das Finanças.

[2] Bolsa de Valores de Moçambique. (2022). Como Investir. Disponível em: <https://bvm.techsolutions.co.mz/como-investir/>

[3] Centro de Integridade Pública. (2023). *Repercussões fiscais nas Obrigações do Tesouro*. CIP Moçambique. <https://www.cipmoz.org/wp-content/uploads/2023/12/Repercussoes-fiscais-nas-Obrigacoes-do-Tesouro-de.pdf>

[4] Centro de Integridade Pública. (2023). *Finanças Públicas: Obrigações do Tesouro*. CIP Moçambique. <https://www.cipmoz.org/wp-content/uploads/2023/12/Repercussoes-fiscais-nas-Obrigacoes-do-Tesouro-de-2.pdf>

[5] Educinvest. (1996). Entendendo a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM). <https://educinvest.co.mz/noticias/noticia/233/>